

Página 7
GENÉTICA
 Curso de Inverno



Página 2
LITERATURA
 Encontro com o escritor



Página 3
FÓRUM
 Gestores municipais

IMPRESSO ESPECIAL
 9912268304/2010
 DR/BA
 UESC
 ...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 156

15 a 30 de JUNHO /2011



Missão da Abruem abre espaço à cooperação internacional

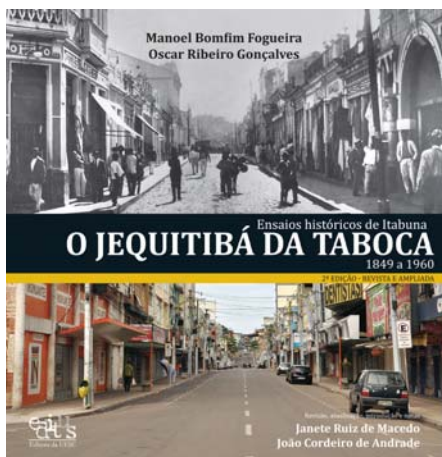


Reitores de instituições de ensino superior vinculadas à Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais realizaram um ciclo de visitas técnicas a universidades e outras instituições técnico-científicas de Portugal. Esse intercâmbio proporcionou aos dirigentes universitários brasileiros uma visão abrangente quanto às formas de educação superior em outros países e abriu espaço para acordos de cooperação internacional.

Página 8

Memória histórica de Itabuna

Um público expressivo participou, este mês, do lançamento da reedição do livro *O Jequitibá da Taboca*, de Manoel Fogueira e Oscar R. Gonçalves, em Itabuna. A obra é considerada certidão de nascimento da cidade.



Página 5

Planejamento

Gestores e lideranças acadêmicas discutem versão preliminar do PPA 2012-2015.

Página 2

Doutorando em reunião de nobéis

Samuel T. Saito é um dos participantes da reunião de laureados com o Nobel.

Página 6

PET-Saúde

Eixo norteador no processo trabalho/ensino



Foto: Latre Galvão

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – Vigilância em Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo, como os outros PET, a educação pelo trabalho. Neste sentido, fomenta grupos de aprendizagem setorial e tem como principal instrumento a qualificação em serviço.

Página 4

Ensino

Zeidman e Wright – assistentes de ensino de língua inglesa no DLA.

Página 6

Cyro de Mattos fala sobre vida, trabalhos e doa livros



Ao visitar o Setor Infantil da Biblioteca, Cyro respondeu a perguntas dos pequenos leitores e deu autógrafos.

Durante o “Encontro com o Escritor”, um projeto da Fundação Pedro Calmon, realizado no fim de maio passado, na Sela de Projeção Luiz Orlando, da Biblioteca Estadual dos Barris, em Salvador, o escritor Cyro de Mattos falou sobre sua infância em Itabuna, a juventude solitária em Salvador, os trabalhos como advogado, jornalista e escritor, além do seu processo de criação. O autor também comentou sobre a falta de valorização e espaço para escritores baianos. “Falta uma política institucional mais arrojada para, através de coedições, por exemplo, fornecer certa condição para que a editora baiana que está nascendo tenha, assim, algum suporte para sobreviver e crescer”.

Ao final da palestra, Cyro de Mattos doou as obras *Poemas Escolhidos*, *Alma Mais que Tudo*, *O Velho Campo da Desportiva* e *Viagrária* à Biblioteca. Assim, os soteropolitanos puderam conhecer um

pouco mais da literatura produzida no Sul da Bahia, mais precisamente da cidade de Itabuna, através da participação do escritor

Aos 72 anos de idade e, atualmente, na função de diretor-presidente da Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (FICC) o escritor e poeta está em pleno processo de criação literária. Neste ano vai lançar os livros *Lorotas*, *Caretas e Piruetas*, poesia infantil, pela Editora RHJ, de Belo Horizonte; *Vinte e Um Poemas do Amor*, pela Editora Dobra, de SP, e a segunda edição de *Os Brabos*, pela LGE Editora, de Brasília.

A Editus, editora da UESC, publicou de Cyro de Mattos os livros *Berro de Fogo e Outras Histórias*, *O Conto em 25 Baianos*, *Vinte Poemas do Rio*, *A Casa Verde e O Mar na Rua Chile*. Este ano a Editus vai publicar a segunda edição de *Berro de Fogo e Outras Histórias* e *Histórias Dispersas de Adonias Filho*, coletânea organizada por Cyro.

►► Planejamento

Gestores e lideranças acadêmicas discutem versão preliminar do PPA 2012-2015



Palestra do prof. Milton Ferreira no auditório Jorge Amado.

Sob coordenação da Assessoria de Planejamento (Asplan) gestores e lideranças acadêmicas reuniram-se, este mês (20), com o objetivo de discutir os aspectos relacionados à versão preliminar do Plano Plurianual de Atividades 2012-2015 (PPA) da Universidade, assim como se inteirar da metodologia utilizada em sua sistematização final, segundo modelo elaborado pelos técnicos do Governo do Estado. Neste sentido, o professor Milton Ferreira, assessor de Planejamento, fez uma exposição sobre o novo modelo de planejamento adotado pela administração estadual e distribuiu material explicativo sobre os critérios a serem adotados na sistematização final do PPA.

A nova metodologia adotada pelo governo chegou às universidades estaduais com

prazo muito curto e num período em que essas se encontravam com as atividades acadêmicas suspensas, devido a greve, dificultando as discussões internas. Considerando esses fatos e a importância da elaboração do Plano para as ações da instituição, a vice-reitora Adélia Pinheiro, presente à abertura da reunião, solicitou o empenho de todos “para que se chegue a um PPA que responda efetivamente por uma proposta que represente de fato as demandas da comunidade acadêmica da UESC”.

Neste sentido foram criados cinco grupos de trabalho contemplando áreas/funções prioritárias já indicadas no PDI 2009-2013, com os seguintes focos temáticos: graduação, pesquisa e pós-graduação, extensão, gestão e empreendedorismo e assistência estudantil.

Os gestores contam com a ajuda da Proex na elaboração de projetos

Extensão
proex@uesc.br

FÓRUM DE GESTORES MUNICIPAIS

Curso de preparação de projetos entre as primeiras propostas de trabalho



A criação de um Curso de Preparação de Projetos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), visando incentivar a agricultura familiar, integra as primeiras propostas de trabalho aprovadas na reunião do Fórum Regional de Gestores Municipais de Agricultura e Desenvolvimento Econômico (Freade), do Território Litoral Sul da Bahia. O curso será viabilizado pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UESC, através do Projeto de Incubadora Pública, destinado a representantes de municípios do citado território envolvidos com o desenvolvimento da agricultura familiar.

A primeira reunião de trabalho do Fórum de Gestores (foto) aconteceu, este mês (16), na UESC, sob a coordenação da Proex. Outra proposta submetida aos gestores presentes foi a assinatura de convênios com unidades do Governo Federal, a exemplo dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, dentre outros. Essa proposta foi apresentada pelo presidente do Fórum, Antônio Marcelino, secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Itabuna.

Os convênios integram parte de programas de governo que visam a dinamização da economia regional, viabilizando diversos aspectos, como o desenvolvimento humano por meio do aprimoramento de capacidades de agentes locais; apoio ao cooperativismo na agricultura familiar; implantação, ampliação e modernização de infraestrutura e serviços necessários à dinamização econômica de territórios rurais, entre outros. As propostas de trabalho tiveram boa acolhida por parte dos integrantes do Fórum. Para a viabilização dessas ações as secretarias municipais contarão com a ajuda da Proex na elaboração dos projetos a serem apresentados aos ministérios.

O Freade foi criado em maio (31) deste ano, por iniciativa da UESC/Proex. Entre outros objetivos visa o aperfeiçoamento profissional de gestores públicos na operacionalização de programas e projetos de interesse coletivo. Participaram da reunião de trabalho, além dos membros do Fórum, o pró-reitor de Extensão, Raimundo Bonfim, o professor Lino Arnulfo e o gestor governamental, Sérgio Berbert.

►► EXTENSÃO

Aprendendo Down em Eunápolis

O Núcleo Aprendendo da UESC, coordenado pela professora e médica Célia Kalil Mangabeira, prossegue na sua missão de difusão dos princípios e práticas da inclusão como forma autônoma e direito de pertencer do cidadão e caminho de respeito às diferenças num mundo onde a diversidade é a tônica dominante. Neste sentido, o Núcleo tem se feito presente em eventos em várias cidades do Sul da Bahia, mas também além dos limites da região, participando de atividades relacionadas à inclusão.

Recentemente, a equipe do Aprendendo Down esteve em Eunápolis, a convite do Capoeira Raça, participando de apresentação do grupo na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) daquela cidade. Seguindo a doutora Célia Kalil

“vivenciamos um momento mágico, com uma acolhida inesquecível por parte da diretoria, dos coordenadores, das mães e, sobretudo, das pessoas com suas diferenças, que, atentas, nos ensinam a cada dia sermos melhores”.

Na ocasião, ela difundiu o projeto Aprendendo Down, fortalecendo a política do MEC acerca da Educação Especial sob a perspectiva da inclusão, enfatizando o papel das Apaes como centro de apoio e, não mais, como escola. “A apresentação da turma na dança e capoeira foi impecável e, ao compartilhar vivências, tivemos, mais uma vez, a certeza de que a inclusão é um caminho para a autonomia e que a utopia serve para nos fazer caminhar”, enfatizou a professora Célia. Vários jovens downs são integrantes do grupo Capoeira Raça.



O PET saúde tem a participação de discentes de medicina, educação física e medicina veterinária

Pesquisa
propp@uesc.br

Integração entre vigilâncias e a atenção básica à saúde

O PET é um eixo norteador no processo trabalho/ensino

Um público em torno de 250 pessoas – trabalhadores da saúde, professores, alunos do PET e professores e alunos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – participou do “Seminário de Integração entre as Vigilâncias e Atenção Primária à Saúde: repensando práticas e processos de trabalho”, na UESC, realizado este mês (9 e 10). Iniciativa do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – Vigilância em Saúde (PET-Saúde), o evento constou de mesas-redondas, workshop, mostra de pôsteres e oficina, em que o foco foi a construção de práticas e processos de trabalho integrados e articulados entre a Vigilância à Saúde e a Atenção Básica.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde tem como objetivo, como os outros PET, a educação pelo trabalho. Neste sentido, fomenta grupos de aprendizagem setorial e tem como principal instrumento a qualificação, em serviço, de profissionais, alunos e professores, aproximando-os da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Na opinião da professora Vitória Solange Ferreira, coordenadora do PET Vigilância e Saúde, essa aproximação é para que os três segmentos “possam vivenciar e, juntos, inserir mudanças no modo de produção, uma vez que, na atualidade, cada profissional trabalha voltado para políticas de saber específico e cada setor age isoladamente”.

As ações que envolvem o PET-Saúde têm o suporte dos Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC). Visam diminuir a fragmentação e a setorialização existentes, hoje, na sociedade e nas universidades, para que, através de relações mais horizontais, se fomentem, em cada curso e pro-



Fotos: Jonilda Glória

jeto político-pedagógico espaços de diálogo em torno das diversas disciplinas. E, assim, pela adoção de saberes, práticas e processos integrados de trabalho, reduzir a fragmentação pelo saber especializado, capsulado, até então dominante. Além dos alunos de enfermagem, o programa tem a participação de discentes de medicina, educação física e medicina veterinária.

Na opinião da professora Cristina Setenta, coordenadora do PET Saúde da Família, este é uma experiência positiva, já no seu terceiro ano, visando a consolidação do SUS. “Dessa experiência já temos alguns frutos, a exemplo das mudanças que vêm acontecendo na integração do ensino, serviço e comunidade, a começar pelo nosso ensino, que era fragmentado na área de saúde”, disse.

A professora Roseanne



Fotos: Laise Galvão

No alto a mesa de instalação do evento, e no detalhe, a mesa do segundo dia de trabalho

Montargil, diretora do Departamento de Ciências da Saúde destacou a integração com a UESB, profissionais da saúde, professores, alunos, cursos de graduação e setores outros da área de saúde na troca de experiências. E citou ações existentes, hoje, na área de saúde da UESC, tais como o Pró-Saúde, financiado pelo MS, programa que reorienta a formação do ensino, principalmente nos cursos de Enfermagem, Medicina e Biomedicina, os PET-Saúde da Família, Vigilância e Saúde Mental e, recentemente, o Projeto de

Drogas, também financiado pelo MS.

“O que se tem ganhado, principalmente com o PET-Saúde, é essa aproximação da academia com o serviço. E o intuito dessa parceria é fazer crescer, é formar um profissional melhor”, enfatizou a diretora. O seminário teve o apoio da Prefeitura Municipal de Itabuna, através das diretorias de Atenção Básica e Vigilância à Saúde, coordenações de Módulos Assistenciais, trabalhadores da rede de saúde do município de Itabuna, 7ª Dires e outras organizações.



Fotos: Jonilda Glória

Parte do público no primeiro dia do Seminário.

O Jequitibá da Taboca é considerado por historiadores como a "certidão de nascimento de Itabuna"

Livro resgata a memória histórica de Itabuna

Trabalho calcado na oralidade do seu narrador

Fotos: Marcos Maurício



João Cordeiro e Janete Macedo organizaram a versão comemorativa do livro

Professores, intelectuais, pesquisadores da história regional, autoridades municipais e convidados outros participaram, este mês (17), do lançamento do livro *O Jequitibá da Taboca – ensaios históricos sobre a cidade de Itabuna*, referente ao período de 1849 a 1960. Iniciativa da Fun-

dação Itabunense de Cultura e Cidadania (Ficc) e da Universidade Estadual de Santa Cruz, a entrega do livro ao público foi o último acontecimento relacionado às comemorações do centenário da cidade de Itabuna (julho de 2010 a junho 2011).

O evento, na Biblioteca Municipal Plínio de Almei-



João Cordeiro e Janete Macedo em noite de autógrafos.



Parte do público que prestigiou o lançamento de *O Jequitibá da Taboca*.



A professora Janete Macedo mostra capa da primeira versão do livro. Ao fundo a capa da versão comemorativa dos 100 anos de Itabuna construída pela Editus.

da, foi aberto pelo escritor Cyro de Mattos, que citou as ações da Ficc em que pese a escassez de recursos financeiros, para apoiar as diversas manifestações culturais no município. Disse ser a reedição do livro, revista e atualizada, "uma importante contribuição à preservação da história de Itabuna, porque com esse livro documento resgata-se a memória da gente itabunense para as gerações atuais e futuras". E destacou o empenho da professora e historiadora Janete Ruiz de Macêdo e de João Cordeiro de Andrade para "tornar este momento possível".

A vice-reitora Adélia Piniheiro pôs em evidência também o trabalho da professora Janete Macêdo e da equipe do Centro de Documentação e Memória Regional (Cedoc) da UESC. Referiu-se a Itabuna como parceira da Universidade e a missão que tem a instituição em contribuir, ao lado dos demais setores ativos da comunidade, para "projetar Itabuna rumo ao futuro, por meio, principalmente, da geração de recur-

dos humanos qualificados e da produção de conhecimento". A professora Maria Luiza Nora, diretora da Editus, disse do compromisso da equipe responsável pela editoração do livro, por sentir de imediato a importância da obra, que classificou de "certidão de nascimento" de Itabuna.

A primeira edição dos relatos de Manoel Bomfim Fogueira e Oscar Ribeiro Gonçalves ocorreu quando do quinquentenário da cidade. Com tiragem limitada, estava fadada ao esquecimento meio século depois. E isso teria ocorrido se não fora ter chegado à equipe do Cedoc um "maltratado" exemplar da obra original. "Levar Itabuna de hoje a conhecer o seu passado, foi o principal objetivo da reedição do livro", disse a professora Janete, que o classifica como trabalho "sincero, calcado na oralidade vivida pelo seu narrador, Manoel Fogueira, e na fidelidade do texto de Oscar Gonçalves".

A participação de Robson Rodrigues e Berenaldo Neto (Cedoc) foi considerada muito importante para a reedição de *O Jequitibá da Taboca*. João Cordeiro, que é graduado em História pela UESC, disse da sua satisfação em ter participado do projeto, "incentivado pela professora Janete Macêdo e pela sua gratidão e bem querer a Itabuna". Presente ao lançamento, José Antonio Fogueira Neto, que agradeceu, em seu nome e de seus familiares, a homenagem prestada pela Ficc e pela UESC à memória do seu avô.

O programa prevê bolsas para professores assistentes de ensino de língua inglesa nativos dos Estados Unidos que possam morar no Brasil

Assistentes de ensino de língua inglesa em atuação no curso de Letras

A atividade é custeada pela Capes/Fulbright



Fotos: Laíse Garbão

Amalia Zeidman, Tatianny Dalben e Carolyn Wright

As professoras americanas Amalia Zeidman e Carolyn Wright são as duas primeiras assistentes de ensino de língua inglesa que estão atuando no curso de Letras da UESC, desde março deste ano. Elas, que estão aqui desde fevereiro, são integrantes do Programa Assistentes de Ensino de Língua Inglesa (English Teaching Assistents), implantado na Universidade através de parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Comissão para Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e Brasil (Comissão Fulbright).

A UESC foi contemplada com esse programa, coordenado pela Fulbright Brasil, por meio da aprovação do projeto "Língua Inglesa e seus Aspectos Culturais: a recepção do outro na construção de si". O programa prevê bolsas para professores assistentes de ensino de língua inglesa nativos dos Estados Unidos que possam morar no Brasil e se dedicar à Universidade e ao ensino de língua inglesa e cultura para alunos do curso de Letras. A atividade é inteiramente custe-

ada pela Capes/Fulbright. Apenas 16 universidades brasileiras foram contempladas, sendo a UESC a única da Bahia.

A iniciativa partiu das professoras Tatianny Pertel Sabaini Dalben e Élide Ferreira, do Departamento de Letras e Artes (DLA). O projeto, coordenado pela professora Tatianny Dalben, "receberá por quatro anos assistentes de ensino de língua inglesa, que auxiliarão os nossos professores desse idioma e ministrarão aulas e cultura inglesa aos alunos de Letras, com habilitação em inglês", explica o professor Samuel Leandro Oliveira de Mattos.

O diretor do DLA acrescenta que "o objetivo do projeto é promover atividades de interação efetiva com falantes nativos da língua inglesa, buscando alargar os horizontes linguísticos e culturais dos nossos futuros profissionais de ensino do idioma inglês e elevar a qualidade do curso de licenciatura em Letras/Inglês". As professoras Zeidman e Wright ficarão conosco até dezembro deste ano. Em fevereiro de 2012 será a vez da próxima English Teaching Assistant ficar na UESC por igual período.

Pós-Graduação

Doutorando da UESC em reunião anual de laureados com o Nobel

O estudante MSc. Samuel Takashi Saito, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular, da UESC, participa, nesta segunda quinzena de junho, da 61ª Annual Meeting of Nobel Laureates with Young Researches, em Lindau, na Alemanha. Orientando do Dr. Martin Brenzel, Saito foi selecionado pela Oak Ridge Associated, EUA, após ter seu nome indicado pela Mars Inc. para receber uma bolsa de subvenção para participar do evento, que acontece entre 25 de junho e 1º de julho deste ano, como integrante da delegação americana.

A reunião de laureados com prêmios Nobel e estudantes das áreas de química, física e fisiologia ou medicina ocorre há 60 anos, desde 1951, na cidade de Lindau, situada no Lago Constança, no sudoeste da Alemanha. Neste ano, par-

ticipam do encontro, direcionado para jovens pesquisadores na área de medicina e fisiologia, 24 prêmios Nobel e 570 alunos de 80 países, sendo Samuel Saito o único brasileiro presente.

As atividades compreendem palestras formais no período da manhã, e o resto do dia reservado para que os estudantes se reúnam informalmente com os cientistas laureados, bem como com seus colegas de todo o mundo, numa oportunidade singular de aperfeiçoar conhecimentos. Esta é a segunda vez que um discente da UESC participa do evento. Em 2009, o doutorando MSc. Cristiano Dias Villela, do mesmo PPG, participou do encontro cujo foco foi a química.

Informações sobre a reunião anual podem ser obtidas no <http://www.lindau-nobel.org> e <http://www.orau.org/lindau>.



Samuel Takashi Saito é doutorando do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular

Até o ano de 2009 foram titulados, pelo PPGGBM da UESC, 98 mestres e três doutores e encontram-se matriculados 36 alunos de mestrado e 47 de doutorado.

Mosaico
ascom@uesc.br

►► Novas Letras

“A Religião do Candomblé – percurso da resistência no Sul da Bahia” foi um dos principais destaques dos seminários Novas Letras. O evento, que aconteceu em maio (27), no auditório da Biblioteca Pública do Estado da Bahia, no bairro Barris, em Salvador, teve a participação de quatro professores da UESC: Ruy Póvoas, Valéria Amim, Maria Luíza Nora e Margarida Fahel.

Aberto ao público, o evento teve como foco principal histórias relacionadas ao escritor e babalorixá Ruy Póvoas, símbolo da resistência do candomblé no Sul da Bahia, através da autoria de instrumentos crítico, teórico e metodológico sobre o tema.

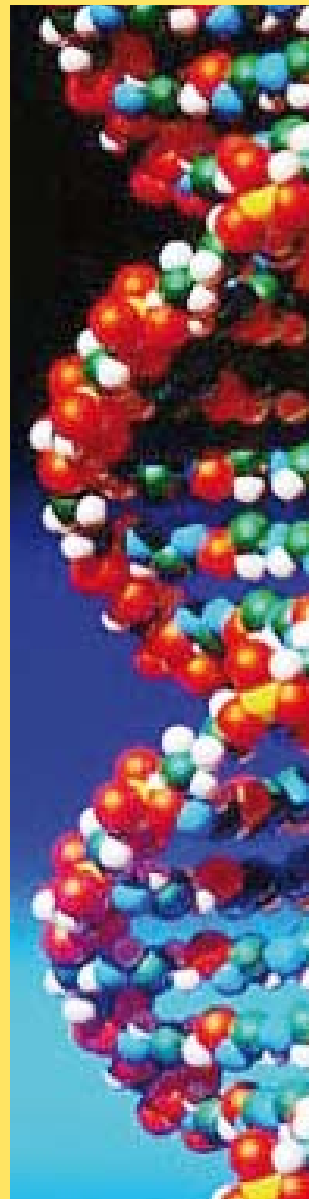


►► Novas Letras 2

O próprio professor Póvoas abriu o evento falando sobre sua publicação O feminino e a resistência no candomblé. Em seguida, as conferências de Valéria Amim, autora da obra Memória, feminino e candomblé: tessituras de permanência e de vida; Maria Luíza Nora, Ruy Póvoas em “Da Porteira para fora: mundo de preto em terra de branco” e Margarida Cordeiro Fahel, fechando a temática, falou sobre O arquétipo da Grande Mãe: uma breve leitura a partir da obra de Ruy Póvoas. Além de poeta, Ruy Póvoas é MSc. em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e integra a Academia de Letras de Ilhéus. Em seu currículo, consta a autoria das publicações Vocabulário da Paixão (1985) e A Linguagem do Candomblé (1996). Atualmente, é coordenador do Kâwé – Núcleo de Estudos Afro-Baiano Regionais da UESC e editor da revista Kâwé.

►► Curso de inverno

A UESC está oferecendo o I Curso de Inverno em Genética e Biologia Molecular, previsto para o período de 18 a 22 de julho deste ano, destinado a alunos graduandos a partir do 4º semestre e que tenham cursado a disciplina de Genética, também aos mestrandos e mestres que tenham interesse em conhecer as diferentes linhas de pesquisa desenvolvidas no mestrado e doutorado em Genética e Biologia Molecular da Universidade. O objetivo do projeto é realizar atividades teóricas, práticas e estágio relacionados com projetos de pesquisa dos docentes e discentes do citado programa de pós-graduação, com a participação de alunos provenientes de diferentes universidades. Até o ano de 2009 foram titulados, pelo PPGGBM da UESC, 98 mestres e três doutores e encontram-se matriculados 36 alunos de mestrado e 47 de doutorado.



►► Seminário Pibid

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e a UESC realizam em julho (29 e 30), o I Seminário PIBID/UESC “Educação Básica e Universidade: diversidade, práticas e saberes”. Trata-se de um evento regional, cujo objetivo é reunir pesquisadores, estudantes e profissionais da Educação, a fim de estimular o debate acadêmico na área educacional. Público alvo, bolsistas Pibid, pesquisadores e estudantes em nível de graduação e pós-graduação, professores, profissionais da área educacional e correlatas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas, no período de 1º a 29 de julho, mediante ficha de inscrição no e-mail: seminariopibiduesc@gmail.com. Para submissão de trabalhos o prazo termina no dia 18 de julho.



As universidades portuguesas valorizam convênios com instituições e órgãos internacionais

Intercâmbio
reitoria@uesc.br

Reitores da Abruem assinam acordos de cooperação internacional com universidades portuguesas

Os reitores conheceram um modelo de educação superior diferente



Antonio Joaquim Bastos da Silva, entrega placa ao presidente da AULP, Célio Diniz

A delegação de reitores de instituições de ensino superior (IES) vinculadas à Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) concluiu, este mês (18), um ciclo de visitas técnicas, que se estendeu por duas semanas, a mais de uma dezena de universidades e outras instituições técnico-científicas de Portugal nas cidades de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Lisboa, Porto e Vila Real. A missão, com 28 integrantes, assinou os primeiros acordos de cooperação internacional e estabeleceu contatos que irão proporcionar intercâmbio cultural e mobilidade acadêmica entre IES brasileiras e portuguesas.

O roteiro de visitas começou, no dia 5, por Vila

Real e se encerrou em Lisboa, no dia 17. Neste período, a delegação da Abruem conheceu as universidades de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Minho (UM), Porto (UP), Aveiro (UA), Católica Portuguesa (UCP), Coimbra (UC), Lisboa (UL), Nova de Lisboa (UNL), Técnica de Lisboa (UTL) e Aberta (UAb). Também o Instituto Universitário de Lisboa (IUL), o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e participou de encon-

tros.

A missão, liderada pelos reitores Antonio Joaquim Bastos da Silva (UESC) e João Carlos Gomes (UEPG), respectivamente, presidente e vice da Abruem, assinou vários acordos de cooperação internacional, com as universidades lusas, durante a sua permanência em Portugal. O presidente Joaquim Bastos afirma que “essas parcerias revelam a importância da viagem e evidencia que a associação vem contribuindo com uma de suas missões, de forma significativa, e proporcionando aos reitores da IES filiadas a possibilidade de fechar convênios que viabilizem a mobilidade acadêmica”.

As universidades portuguesas valorizam convênios com instituições e

órgãos internacionais que viabilizem o intercâmbio cultural de acadêmicos e docentes; parcerias científicas e técnicas; pesquisa norteada para a resolução de problemas que afetam a sociedade, inferindo em atividades de pesquisa e extensão que tenham impacto nos meios econômico, social e cultural.

Os integrantes da missão internacional da Abruem destacaram também a recepção agradável e amigável com que foram recebidos nas instituições visitadas, e a oportunidade que tiveram de conhecer um modelo de educação superior diferente. Isso deu aos dirigentes universitários brasileiros uma visão abrangente e alargou os horizontes de como deve ser tratada a educação superior em nosso país.



Reunião na Universidade Técnica de Lisboa.